
Boletim
Económico
Maio 2021

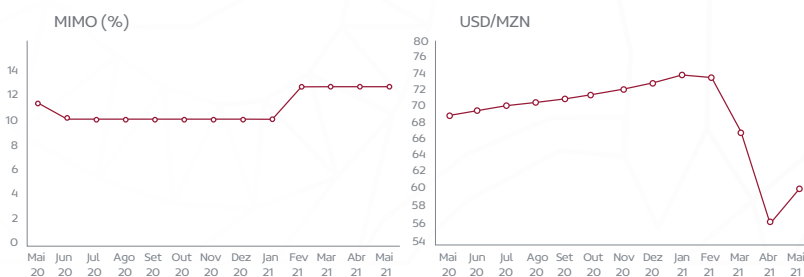
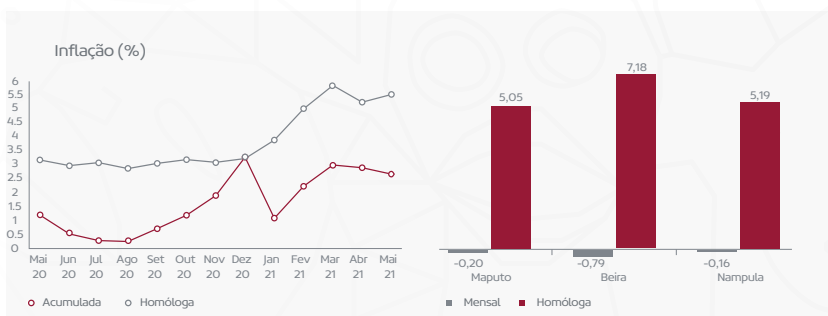
Gabinete dos Estudos Económicos



Índice

Principais Destaques

- Inflação homóloga acelera para 5,49% em Maio de 2021, reflexo da recuperação gradual da actividade económica nacional;
- Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique mantém inalterada a taxa de juro de política monetária, em 13,25%;
- Metical deprecia pela primeira vez desde Fevereiro, suscitando a injeção de USD 145mio no Mercado Cambial Interbancário por parte do Banco de Moçambique;
- O Produto Interno Bruto de Moçambique cresceu 0,12% no primeiro trimestre de 2021, descontinuando os ciclos de crescimento negativo verificados desde o segundo trimestre de 2020.





Inflação

O registo de deflação em Maio, pelo segundo mês consecutivo, na ordem de 0,31%, não é divergente do comportamento sazonal dos preços no segundo trimestre. A generalizada apreciação do Metical nos meses precedentes (entre Fevereiro e Abril) terá propiciado a redução geral dos níveis de preços no mês em referência. A queda dos preços foi principalmente influenciada pela divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas, com uma contribuição de -0,34 pontos percentuais. Por exemplo, citando o relatório do Observatório do Meio Rural referente à Maio de 2021, os preços da farinha de milho, amendoim, coco, feijão nhemba, tomate e repolho observaram uma redução mensal superior à 10% em pelo menos um dos principais centros económicos do país - *Maputo, Beira ou Nampula*.

Em termos homólogos, a inflação registou uma aceleração na ordem de 5,49%, com maior preponderância na cidade da Beira (7,18%), seguida pelas cidades de Nampula (5,19%) e Maputo (5,05%). O recente relaxamento das restrições na movimentação de pessoas e bens e a normalização progressiva da actividade económica no país poderá parcialmente justificar a aceleração homóloga dos preços. Contrariamente, no mesmo período do ano anterior, a economia encontrava-se em contracção substancial das actividades devido ao início das medidas de estado de emergência, contribuindo também para a depressão dos preços.

	31-Mai 2020	31-Dez 2020	30-Abr 2021	31-Mai 2021	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acomulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	3,02	3,52	5,19	5,49	0,30	1,97	2,47
Inflação Mensal (%)	-0,60	1,52	-0,03	-0,31	-0,28	-1,83	0,29
Inflação Acumulada (%)	1,14	3,52	3,39	3,07	-0,32	-0,45	1,93

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

Na última reunião do Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique, ocorrida no dia 19 de Maio de 2021, foi deliberada a manutenção da taxa de juro de política monetária (Taxa MIMO), em 13,25%. Esta decisão ocorre num contexto de relativa estabilização do nível geral de preços no país e ajuste em baixa das perspectivas de inflação até ao final do ano. Segundo o mais recente relatório de expectativas do Banco de Moçambique (Junho, 2021), os inqueridos reviram em baixa as perspectivas de inflação para o ano de 2020, passando para 5,28%, uma redução de 28 pontos base em comparação com as perspectivas indicadas no inquérito do mês anterior.

A Prime Rate do Sistema Financeiro também não foi alterada, uma vez que a Taxa MIMO tem estado estável desde Janeiro de 2021 e o Prémio de Custo é calculado numa base trimestral, sendo que esta última variável depende do rating do país, do rácio do crédito em incumprimento, do rácio de crédito saneado e do coeficiente de reservas obrigatórias para passivos em moeda nacional.

Face à estabilização recente dos níveis de inflação - *embora num contexto ainda de prevalência de riscos e incertezas para economia moçambicana, principalmente em relação à evolução da pandemia e dos conflitos militares* - assim como a maior intervenção do Banco de Moçambique no Mercado Cambial Interbancário, tendente a conter a depreciação do metical e, subsequentemente, a inflação, o Gabinete de Estudos Económicos do Moza Banco projecta a manutenção da taxa de política monetária (Taxa MIMO) até ao final do ano, em 13,25%, em conformidade com o seu cenário base de perspectivas macroeconómicas para 2021.

	31-Mai 2020	31-Dez 2020	30-Abr 2021	31-Mai 2021	Variação Mensal (p.p)	Variação Acumulada (p.p)	Variação Homóloga (p.p)
FPD (%) ¹	8,25	7,25	10,25	10,25	0,00	3,00	2,00
FPC (%) ²	14,25	13,25	16,25	16,25	0,00	3,00	2,00
MIMO (%) ³	11,25	10,25	13,25	13,25	0,00	3,00	2,00
PRSF (%) ⁴	17,90	15,90	18,90	18,90	0,00	3,00	1,00
BT - 91D (%) ⁵	10,00	7,68	13,34	13,36	0,02	5,68	3,36
BT - 182D (%)	10,52	7,56	13,35	13,43	0,08	5,87	2,91
BT - 364D (%)	10,60	7,34	13,38	13,39	0,01	6,05	2,79

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

No mês de Maio, o metical apresentou um comportamento inverso ao verificado nos três meses anteriores, depreciando contra as principais divisas de transacção no país. A depreciação do Metical impulsionou a injeção de USD 145 milhões no Mercado Cambial Interbancário, o maior volume de vendas desencadeadas pelo Banco de Moçambique há vários anos para a cobertura da procura de divisas por partes dos agentes importadores.

No mercado internacional, o aumento acentuado da inflação nos Estados Unidos da América, assim como os receios nos países asiáticos quanto à situação epidemiológica (ex: Singapura e Taiwan) que propiciaram o refúgio em activos mais seguros, levaram à uma ligeira apreciação do dólar norte-americano contra as restantes principais divisas (ex: libra esterlina e euro).

	31-mai 2020	31-Dez 2020	30-Abr 2021	31-Mai 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	69,32	74,90	57,59	61,01	5,94%	-18,54%	-11,99%
EUR/MZN	77,05	92,04	69,65	74,36	6,76%	-19,21%	-3,49%
GBP/MZN	85,45	102,17	80,06	86,49	8,03%	-15,35%	1,22%
ZAR/MZN	3,96	5,11	4,00	4,44	11,00%	-13,11%	12,12%
EUR/USD	1,1105	1,2214	1,2018	1,2225	1,72%	0,09%	10,09%
GBP/USD	1,2344	1,3673	1,3814	1,4209	2,86%	3,92%	15,11%
USD/ZAR	17,548	14,6878	14,4938	13,7183	-5,35%	-6,60%	-21,82%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Commodities

As cotações internacionais das *commodities* aumentaram de forma generalizada durante o mês de Maio, influenciadas pela melhoria das perspectivas de recuperação da economia mundial em função da apreciação positiva do progresso das campanhas de vacinação e o levantamento gradual das restrições introduzidas para conter a pandemia do Covid-19.

O preço do Brent aumentou para 68 USD/barril, reflectindo uma variação mensal de 5,5% (119,34% quando comparado com o período homólogo). A subida da cotação reflecte a perspectiva favorável de crescimento económico nos Estados Unidos da América e ao sentimento crescente de aumento da procura mundial no terceiro trimestre.

As cotações do alumínio subiram ao longo do mês Maio, tendo atingido no dia 10 do mesmo mês o nível mais alto dos últimos 3 anos (USD 2.565/MT).

A notícia da subida do *deflator core* das despesas de consumo pessoal nos Estados Unidos da América, de 1,9% para 3,1%, acima da meta de 2% estabelecida pelo *Federal Reserve Bank*, sustentou os receios de inflação na economia norte-americana. Esta evolução suportou a procura de ouro enquanto activo de investimento para *mitigar o risco* de inflação, elevando a sua cotação aos registos máximos observados em Fevereiro de 2021.

O efeito combinado da forte procura por energia na China e a proibição das importações de carvão australiano provocaram o aumento mensal das cotações internacionais do carvão, na ordem de 11,42%.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (*Food and Agriculture Organization*), registou a maior subida mensal desde Outubro de 2010, na ordem de 4,8%, evolução atribuída ao desempenho dos preços de óleos, açúcar e cereais.

	31-Mai 2020	31-Dec 2020	30-Abr 2021	31-Mai 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	143,91	198,77	268,23	305,31	13,82%	53,60%	112,16%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	209,93	251,15	281,38	270,98	-3,69%	7,90%	29,08%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	510,00	520,00	495,00	493,00	-0,40%	-5,19%	-3,33%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,24	0,31	0,36	0,38	7,14%	22,75%	57,48%
Algodão, A index (\$/mt)	1,45	1,79	2,00	2,00	0,18%	11,94%	38,34%
Ouro (\$/troy oz)	1715,91	1858,42	1760,04	1850,26	5,13%	-0,44%	7,83%
Alumínio (\$/mt)	1466,37	2 014,67	2 319,39	2 433,53	4,92%	20,79%	65,96%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	57,42	85,18	89,13	99,31	11,42%	16,59%	72,95%
Petróleo Brent (\$/bbl)	31,02	49,87	64,77	68,04	5,05%	36,43%	119,34%
Petróleo WTI (\$/bbl)	28,56	47,05	61,71	65,18	5,62%	38,53%	128,22%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	1,75	2,55	2,62	2,89	10,48%	13,34%	64,93%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbt)	10,08	7,66	8,28	8,06	-2,60%	5,22%	-19,99%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

Em Maio de 2021, a capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique registou um crescimento de aproximadamente MZN 2.5 mil milhões, evolução provocada pela emissão da terceira e quarta séries de obrigações do tesouro, no valor de MZN 5 mil milhões, não obstante a redução das cotações de títulos accionistas, com principal destaque para a HCB (MZN 1 mil milhões) e EMOSE (MZN 47 milhões).

Os índices bolsistas internacionais continuaram a evoluir favoravelmente no mês de Maio, reflectindo a expectativa de retoma da actividade económica mundial bem como o aumento das expectativas de evolução da inflação, principalmente nos Estados Unidos da América.

	31-Mai 2020	31-Dez 2020	30-Abr 2021	31-Mai 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	109 598,35	114 215,65	116 560,41	119 153,39	2,22%	4,32%	8,72%
JSE Top 40	46 544,79	54 379,58	61 096,37	61 782,86	1,12%	13,61%	32,74%
Dow Jones	25 378,00	30 606,48	33 874,85	34 529,45	1,93%	12,82%	36,06%
S&P 500	3 044,31	3 756,07	4 181,17	4 204,11	0,55%	11,93%	38,10%
Nasdaq	9 555,53	12 885,50	13 962,68	13 748,74	-1,53%	6,70%	43,88%
Euro Stoxx 50	3 050,20	3 552,64	3 974,74	4 039,46	1,63%	13,70%	32,43%
DAX	11 586,85	13 718,78	15 135,91	15 421,13	1,88%	12,41%	33,09%
CAC 40	4 695,44	5 551,41	6 269,48	6 447,17	2,83%	16,14%	37,31%
Bovespa	87 402,59	119 017,24	118 893,84	126 215,73	6,16%	6,05%	44,41%
Nikkei 225	21 877,89	27 444,17	28 812,63	28 860,08	0,16%	5,16%	31,91%
Shanghai Composite	2 852,35	3 473,07	3 446,86	3 615,48	4,89%	4,10%	26,75%
MSCI World (EUR)	291,99	335,13	374,03	373,57	-0,12%	11,47%	27,94%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhão. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.



Desenvolvimento Recentes

- O Instituto Nacional de Estatística publicou em Maio as contas nacionais referentes ao primeiro trimestre de 2021. O Produto Interno Bruto a preços de mercado apresentou uma variação positiva de 0,12% quando comparado com o período homólogo, reflectindo o crescimento do sector primário em 0,25%, com maior destaque para o ramo da agricultura, pecuária, caça, silvicultura e exploração florestal. Os sectores terciário e secundário apresentaram desempenhos menos favoráveis com variações de -1,11% e -3,05%, respectivamente. As actividades de agricultura (+3,5%), pescas (+1,26%), serviços financeiros (+2,27%), aluguer de imóveis e reparação (+1,98%), administração pública (+4,75%), educação (+4,75%) e saúde e acção social (+13,46%), têm contribuído para um desempenho positivo do PIB embora ainda num ambiente desafiante para a economia nacional devido ao facto das medidas restritivas de contenção da pandemia continuarem em vigor.
- O indicador de Confiança e de Clima Económico, apurado pelo Instituto Nacional de Estatística, subiu de forma ténue em Maio (de 87.2 para 87.7 pontos), quebrando a tendência inversa que se vinha verificando desde Fevereiro de 2021. Esta evolução do quadro de confiança e de clima económico é suportada pela melhoria das perspectivas de emprego e da procura, reflectindo a reabertura e a normalização progressiva da actividade económica.

Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

INDICADORES	2018	2019	2020	2021P
PIB (Crescimento Anual %)	3,30	2,22	-1,28	*1,60
PIB (\$mio)	14 400	15 093	14 900	*15 138
Inflação Anual (%)	3,52	3,50	3,52	5,60
Exportações (\$mio)	5 196	4 718	3 677	3 769
Importações (\$mio)	6 169	6 798	5 896	6 920
Conta Corrente, Saldo (% do PIB)	-30,6	-20,0	-23,4	-22,1
Dívida Pública (% PIB)	110,50	114,60	121,33	123,51
Crédito a Economia (%)	3,40	3,00	*10,00	*9,40
Taxa MIMO (%)	14,25	12,75	10,25	13,25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	20,20	18,00	15,90	18,90
USD/MZN	61,47	61,47	74,90	*60
RIL (\$mio)	4 725	3 100	*3 710	*3 900
RIL (meses de cobertura das importações)	5,50	6,00	6,40	6,80
IDE (\$mio)	2 563	1 991	1 469	1 909

Fonte: Fundo Monetário Internacional WEO Abr.2021 | *Moza Banco | **Banco de Moçambique

Legenda: PIB - Produto Interno Bruto

RIL - Reservas Internacionais Líquidas



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz